

Lei do orçamento para 1917.

A Câmara Municipal de Piracicaba
decreta a seguinte lei

N.º 124 Do orçamento para 1917.

Capítulo I. Da Receita.

Art. 1.º - A receita geral do município de
Piracicaba, para o exercício financeiro de
1917 é de R. \$ 422.222.000 e será realiza-
da com o produto que for arrecadado den-
tro do mencionado exercício sob os títulos
abaixo discriminados:

Receita ordinária.

Distrito de Piracicaba.

1	Imposto predial	
2	- " - de indústrias e profissões	67000000
3	- " - predial rustico	160000000
4	- " - sobre cafeeiros	20000000
5	Taxa sanitario	10000000
6	- " - de publicidade	24000000
7	- " - " - aforamentos	1000000
8	- " - " - localisações no mercado	600000
9	Tarifas do abatedouro	12000000
10	Alibhamentos e enclaves	40000000
11	Tarifas de aferições	1000000
12	Licenças para inhumações	3000000
13	Vendas de sepulturas	4000000
14	Multas	4000000
15	Imprevidos	1500000
16	Licenças diversas	3000000
		4000000

R. 355.100.000

Transp. ^e		355.100.000		
Receita extraordinária				
17	Dividas activas	40.000.000		
18	Installação exg. em dom. ^{os}	6.000.000		
19	concertos de esgottos	500.000		
20	contractos com o Governo do Estado p. ^a conservação das estradas N. Claro, Leitura, G. Barba e Vieta	7.452.000	53.952.000	40.905.200
Districto de Larqueada.				
21	Imposto predial	900.000		
22	- " - sobre cafeiros	1.700.000		
23	- " - de ind. e profissão	5.000.000		
24	- " - predial rustico	5.000.000		
25	Licencias p. ^a inhumações	400.000		
26	Taxifias de aferições	150.000		
27	Multas	20.000	13.170.000	13.170.000
				422.222.000

Capitulo II.

Da Despesa -

Art. 2.^o - A despesa ordinaria do municipio de Piracicaba de Piracicaba, para o anno financeiro de 1917, é fixada na quantia de R.^o 422.222.000 como segue:

§ 1. ^o - Instrução Publica.				
a	Para escolas municip. ³ de bairros	14.400.000		
b	- " - 1 escola mista da cidade	2.400.000		
c	- " - condução de examinadores	500.000	17.300.000	
§ 2. ^o - Subvenções -				
a	Gratificação escriptão da policia	960.000		
		960.000	17.300.000	
Transp.:				

	Transp. ^e	960 000	17.300 000
b) Para 6 guardas nocturnos		4.960 000	
c) - " - Salta casa de biseriaor 7. ^o		3.600 000	
d) - " - o Asylo da 8. ^o e bendisid.		1.200 000	
e) - " - o Asylo de Orphãs		1.200 000	
§ 3. ^o - Contractos.			11.920 000
a) Illuminação publica		60.000 000	
b) Publicação de actos officiaes		2.400 000	
c) Aluguel do predio		3.000 000	
d) Espalhamento do lixo		2.400 000	
§ 4. ^o - Hyg. ^e municipal			67.800 000
a) Remoção do lixo		17.000 000	
b) Irrigação da cidade		5.000 000	
c) Varreduras de ruas		9.000 000	
d) Desinfecções		1.000 000	
§ 5. ^o - Presidência da cam. ^a			32.000 000
a) Secretario da camara		4.800 000	
b) Porteiro da camara		1.860 000	
c) Expediente da camara		500 000	
§ 6. ^o - Prefeitura municipal.			7.160 000
a) Subsídio ao Prefeito		7.200 000	
b) Secretario da Prefeitura		4.800 000	
c) Bancador da Prefeitura		3.600 000	
d) Amannense da Prefeitura		1.800 000	
e) Apontador de Obras Publicas		3.600 000	
f) Feitor de Obras Publicas		2.400 000	
g) Thezoureiro da camara, 4% so bre 2.000 000 + 000 e mais 2% so bre 201.600 + 000		12.032 000	
h) Almoço avife		1.800 000	
i) Expediente da Prefeitura		3.000 000	
			40.232 000
Transp.			176.412 000

		Transp. ^e		176.412.000
§.º 7.º - Mercado Municipal				
a	Administrador	3.000.000		
b	Veredores (2)	2.400.000		
c	Guarda-nocturno	960.000		
d	Conservação	500.000	6.860.000	
§.º 8.º - Cemitério Municipal				
a	Velador	2.400.000		
b	Carreiros (2)	2.400.000		
c	Porteiros	960.000		
d	Conservação	200.000	5.960.000	
§.º 9.º - Fiscalização				
a	Fiscaes (3)	6.480.000		
b	Fiscal de veículos	2.160.000		
c	Fiscal de Terra Negra	1.440.000		
d	Fiscal de hygiene	2.400.000	12.480.000	
§.º 10.º - Matadouro Municipal				
a	Administrador	3.000.000		
b	Pessoal operario	8.400.000		
c	Conservação	1.000.000	12.400.000	
§.º 11.º - Vários. -				
a	Musica nos jardins	1.800.000		
b	Coabrança judicial	3.000.000		
c	Velador dos relógios publicos	360.000		
d	Velador dos miolários	600.000		
e	Telephones	240.000		
f	Gratificação adm. ^{or} do Mercado	350.000		
g	Sobre a arrecadação de 1916			
	Pagamento ao Velador do Hos- pital de Isolamento	600.000	6.950.000	
			<u>221.062.000</u>	

Transp.

Transpõe:

§ 12º - Juros -		221.062.000
a Juros do empréstimo consolidado	29.160.000	
b " - " - " - Aluctuante	8.000.000	
c - " - " - Dep.º Juazeiro	2.047.000	39.207.900
§ 13º - Amortisação		
a Amortisação do emp.º consolidado		14.200.000
§ 14º - Serviços municipais		
a Conservação de estradas municipais e estaduais	20.000.000	
b Conservação de jardins públicos	12.000.000	
c Conservação da cidade	24.000.000	
d Extinção de formigueiros	1.500.000	
e Arquiêto da rede de esgotos	5.000.000	
f Inst. de esgotos em domicílios	5.000.000	
g Obras públicas em geral	67.082.100	134.582.100
§ 15º - Eventuais		
a Despesas imprevistas		3.000.000
§ 16º - Distrito Barqueada		
a Para 2 escolas	3.600.000	
b Para 1 fiscaal	1.440.000	
c Iluminação pública	600.000	
d Obras públicas	3.803.200	
e Percentagem ao Prezanheiro da Câmara, 4% sobre 13.170.000	526.800	
f Eventuais	200.000	10.170.000
		<u>422.222.000</u>

Sala das sessões da Câmara Municipal de Piracicaba, 7 de Novembro de 1916. -
 Dr. Verguato da Silva Leitão - Antonio Augusto de Barros Penteado - Dr. Oscar Luis

Dias - Luiz Rodrigues de Moraes - Alca-
ro de Azuleiro - Antonio Correa Ferraz -
Eu, Arthur Vaz, Secretario da Camara
Municipal, fiz o presente registro, que
assigno.

Pituaçuaba, 7 de Novembro de 1916.

O Secret. da Camara.

Arthur Vaz.

